

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 15 a 16/11/22 apontam que:

**Rio Madeira (Humaitá):** atingiu a cota de **1114 cm**.

**Rio Solimões (Manacapuru):** **subiu 6 cm**, atingindo a cota de **902 cm**.

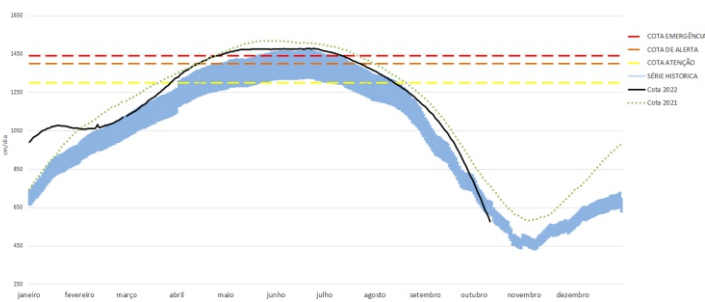
**Rio Purus (Lábrea):** não apresentou dados.

**Rio Negro (Curicuriari):** **desceu 3 cm**, atingindo a cota de **897 cm**.

**Rio Solimões (Tefé):** **desceu 3 cm**, atingindo cota de **476 cm**, em relação ao ano anterior está **178 cm** abaixo.

**Rio Solimões (Tabatinga):** **desceu 28 cm**, atingindo cota de **354 cm**, em relação ao ano anterior está **280 cm** abaixo.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA  
ESTÇÃO - 16030000

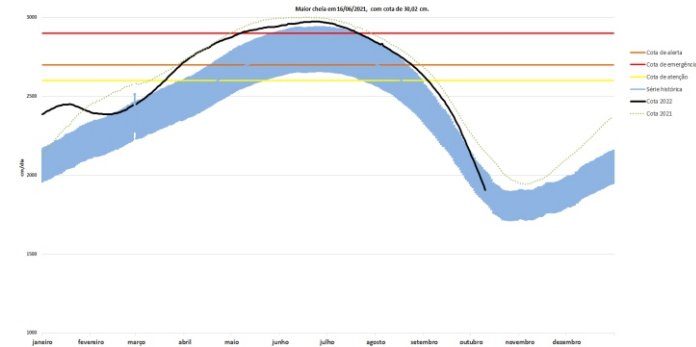


O Rio Amazonas em Itacoatiara **subiu 5 cm**, atingindo cota de **476 cm**, em relação ao ano anterior está **133 cm** abaixo.

Em 16 de novembro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **543 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **67 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS  
ESTÇÃO - 14990000



O Rio Negro em Manaus **subiu 8 cm**, atingindo cota de **1818 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **162 cm** abaixo.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Novembro/2021		Cota Atual (cm) Novembro/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SEG 15	TER 16	TER 15	QUA 16	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1976	1980	1810	1818	8	-162	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1068	1068	900	897	-3	-171	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	624	634	382	354	-28	-280	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé Estirão	635	654	479	476	-3	-178	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1048	1051	896	902	6	-149	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	608	609	471	476	5	-133	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1115	1155	SL	1114	-	-41	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	632	645	SL	SL	-	-	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

## DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

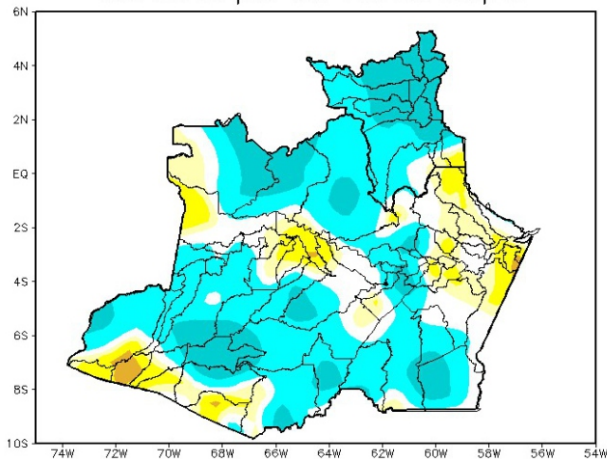


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 31/10/2022 a 06/11/2022

A climatologia da precipitação da região Amazônica durante o mês de novembro apresenta os valores máximos de chuva em grande parte da Amazônia central, oeste e sul. Os valores mínimos de chuva, segundo a climatologia encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia, abrangendo o Amapá e norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 31 de outubro a 06 de novembro de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) ficaram restritos aos municípios de Ipixuna, Atalaia do Norte, Boca do Acre, Barreirinha e Parintins. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul mais intenso) foram observados sobre áreas setorizadas das faixas norte e sul.

## DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

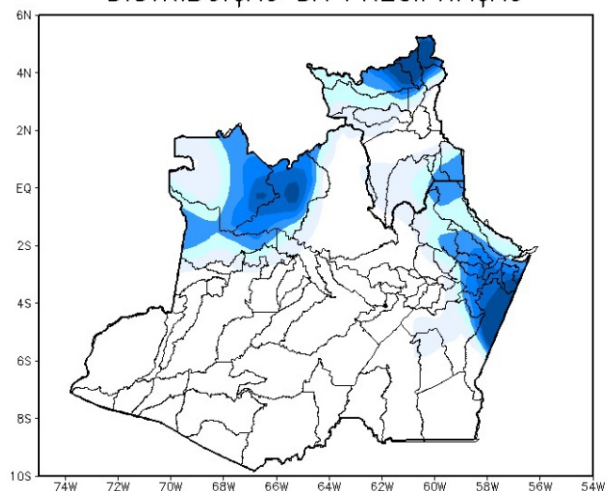


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 08/11/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 08 de novembro. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm em porções distribuídas em toda área do extremo norte, leste, noroeste e uma pequena porção no nordeste do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

## Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)  
during the period:

Mon, 07 NOV 2022 at 00Z -to Tue, 15 NOV 2022 at 00Z

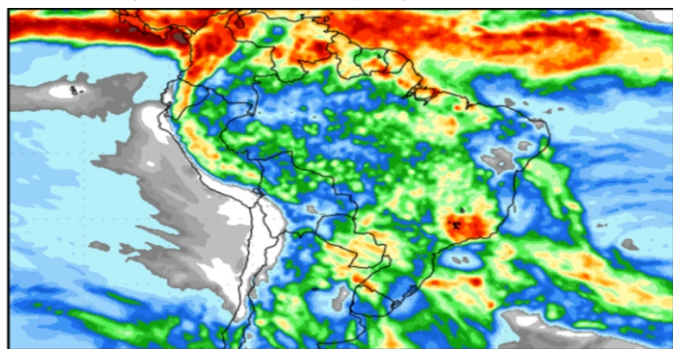


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período 07 a 15 de novembro de 2022 indica que os volumes mais expressivos de precipitação, acima de 50 mm, poderão ocorrer principalmente sobre a faixa norte da Amazônia Legal, sobre os estados de Roraima, Amapá, Pará e Maranhão. Tais volumes de precipitação são favorecidos principalmente pelas incursões de sistemas frontais